



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Deputado Tadeu Veneri)

Requer a realização de Audiência Pública destinada à discussão sobre os desafios da criação das Universidades Tecnológicas Federais a partir dos CEFETS, tendo como modelo a experiência da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com uma abordagem sobre as carreiras de cargos de Professor de Magistério Superior e Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública destinada à discussão sobre os desafios da criação das Universidades Tecnológicas Federais a partir dos CEFETS, tendo como modelo a experiência da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com uma abordagem sobre as carreiras de cargos de Professor de Magistério Superior e Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

Data sugerida: A realização da audiência pública deve ocorrer na primeira quinzena de julho para que seja possível a participação dos diversos atores tendo em vista o calendário de férias.

Indicamos a oitiva dos seguintes convidados:

MGI – Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

SESU - Marcus Vinicius David (Secretário)

UTFPR - Everton Ricardi Lozano da Silva (Reitor)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SETEC - Daniel Gomes Almeida Filho (Secretário)

CEFET-MG - Carla Simone Chamon (Diretora-Geral)

CEFET-RJ - Mauricio Saldanha Motta (Diretor-Geral)

SINDUTF-PR - Edson Domingos Fagundes (Presidência)

Apresentação: 24/06/2025 17:18:47,793 - CE

REQ n.121/2025

JUSTIFICAÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), instituída pela Lei nº 11.184, de 7 de outubro de 2005, promulgada durante a Vigência do primeiro mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi criada a partir da transformação do então Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), sendo hoje uma das principais formadoras de profissionais de nível superior no Estado do Paraná, com aproximadamente 40 mil estudantes matriculados em cerca de 120 cursos de graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia), 60 Mestrados, 17 Doutorados, um Curso Técnico e quase 70 Especializações. Possui campi em 13 cidades do Paraná, sendo a Instituição de Educação Superior com maior capilaridade e viés estratégico do estado, pois atende diretamente às necessidades locais e realiza ensino, pesquisa e extensão articulados às diferentes especificidades e regionalidades, sempre primando pelo empreendedorismo, inovação e sustentabilidade, com ações práticas que incentivam a inclusão, a diversidade e o humanismo.

Também tramita nesta casa projeto de lei que pretende transformar os CEFETs do Rio de Janeiro e de Minas Gerais em Universidades Tecnológicas Federais. Diante disso, é importante a discussão acerca dos desafios e das peculiaridades da criação dessas Universidades Tecnológicas tendo como modelo a UTFPR. Temos como modelo a dificuldade em relação ao quadro de pessoal. A transformação de Centro Federal em Universidade Tecnológica trouxe à baila a questão da coexistência de duas categorias docentes. A partir da transformação em Universidade, passou a ocorrer o processo gradativa de descontinuação da oferta de cursos técnicos para dar lugar a novos cursos de graduação (vindo a se somar aos já existentes), fato que, em correspondência, exigiria uma alteração na categoria docente da instituição. Registre-se que naquele ano de 2005 o corpo docente era formado majoritariamente (cerca de 80P•) por professores da carreira de 1ª e 2ª Graus - depois Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e somente cerca de 20% por professores da carreira de Ensino Superior - depois Magistério Superior (MS). Em princípio, a proposta do governo federal à época foi de que essa alteração se daria natural e gradativamente e, à medida em que os professores da carreira EBTT viessem a se aposentar, as vagas geradas sem autorização de provimento seriam recolhidas, com vagas de reposição destinadas a novos concursos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

disponibilizadas automaticamente na carreira MS, com autorização de provimento. Essa proposta, eficiente e lógica, vigorou com relativo sucesso até meados do ano de 2016. Na sequência, o governo do então presidente Michel Temer alterou a automaticidade do processo e, na continuidade, o governo posterior de Jair Bolsonaro passou a extinguir e recolher as vagas de aposentados da carreira EBTT das Universidades Federais, principalmente da UTFPR, sem a reposição direta e proporcional de vagas da carreira M5. Apesar de se tratar de um procedimento aplicado a todas as instituições no âmbito federal, a única Universidade que, passados esses anos, corre o sério risco de ter suas atividades inviabilizadas é a UTFPR, devido a esta sua trajetória peculiar de transformação.

Sendo assim, este tema, e outros extremamente relevantes, vem à tona com a possibilidade da criação de outras Universidades Tecnológicas Federais. Por isso a proposição de audiência pública a fim de debater os desafios e possibilitar mitigar possíveis problemas no decorrer desse processo, bem como buscar uma solução para a situação posta da carreira de professores.

Por esse motivo, é imprescindível debater esse tema.

Sala das Sessões, em 12 de junho de 2025.

Tadeu Veneri

Deputado Federal PT-PR

